

A INFLUÊNCIA DO GENE DO TRANSPORTADOR DE SEROTONINA NA RESISTÊNCIA A NEUROLÉPTICOS EM PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS. *Ana Carolina Garcia Escobar, Paulo da Silva Belmonte de Abreu, Mara Helena Hutz (orient.)* (Departamento de Genética, Instituto de Biociência, UFRGS).

Há uma forte evidência de que a variação gênica tem um importante papel na resposta aos medicamentos. O transportador de serotonina tem tido uma particular atenção por estar envolvido na reabsorção da serotonina nas sinapses do cérebro. O gene 5HTT está localizado no cromossomo 17q11.2, um polimorfismo de inserção/deleção foi descrito na região promotora desse gene. O objetivo deste trabalho foi verificar se existe diferença nas frequências gênicas desse polimorfismo em pacientes com relação à resistência a neurolépticos típicos. Foram analisados 136 pacientes, sendo que 84 com resistência e 52 sem resistência. As frequências alélicas, na amostra de esquizofrênicos, do alelo curto (S; deleção) foi 49%, enquanto que do alelo longo (L; inserção) foi 51%. Devido ao pequeno tamanho amostral os indivíduos com genótipo LS e SS foram agrupados e comparados com os homozigotos L. Verificou-se que portadores do alelo S eram significativamente mais frequentes (48%) nos pacientes sem resistência aos neurolépticos típicos do que aqueles que utilizam clozapina (28%). Esse excesso de portadores de alelo curto foi altamente significativo ($\chi^2=7.331$; $p=0.026$), sugerindo que o transportador de serotonina possa estar influenciando na resposta a esses medicamentos. (FAPERGS/IC).